



PORTOS: PERSPECTIVAS E MELHORIA DOS ACESSOS

São Paulo, SP – 28/10/2015

ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Mário Povia
Diretor-Geral

Agenda

1

Setor Aquaviário
Linha do tempo

2

A ANTAQ

3

O Marco
Regulatório
atual

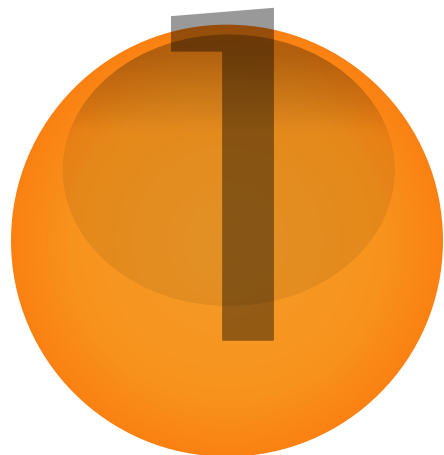
4

Concessão de
Canal

5

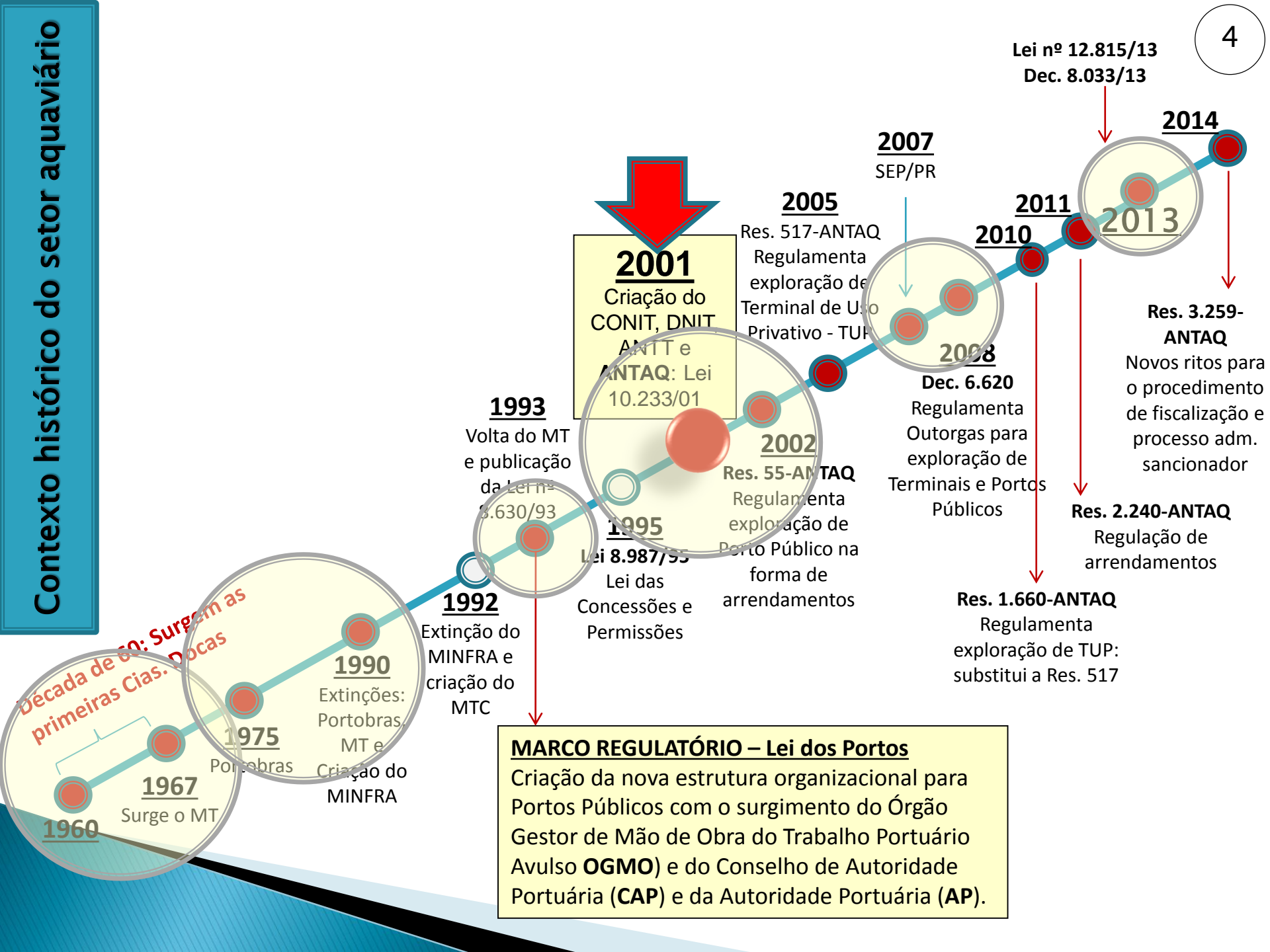
Perspectivas





Setor Aquaviário Linha do tempo





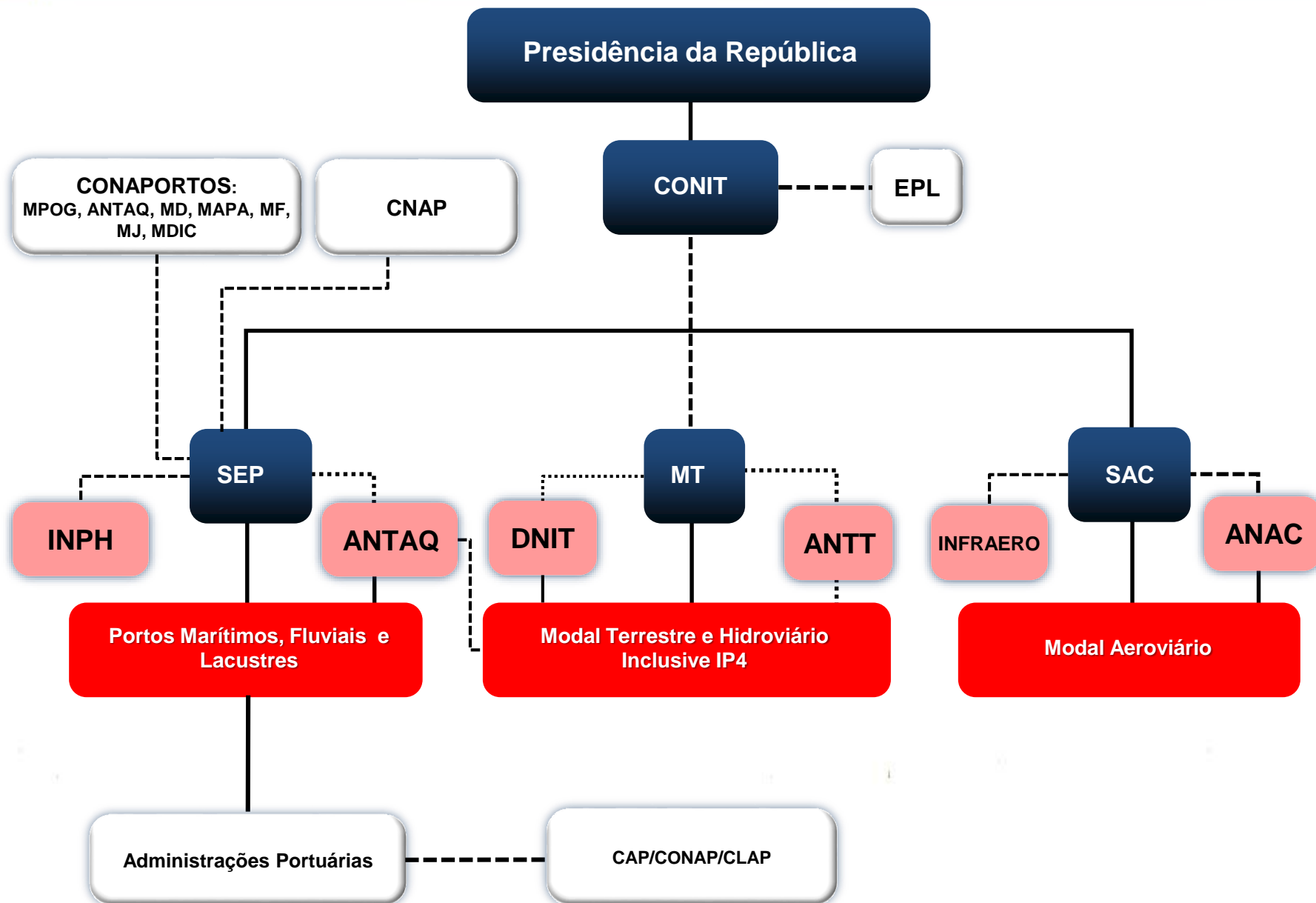


A ANTAQ



Estrutura organizacional do setor de transporte

6



Art. 23. Constituem a esfera de atuação da Antaq:

- I – a navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;
- II - os portos organizados e as instalações portuárias neles localizadas;
- III - as instalações portuárias de que trata o art. 8º da Lei 12.815:
 - terminal de uso privado - TUP;
 - estação de transbordo de carga - ETC;
 - instalação portuária pública de pequeno porte – IP4;
 - instalação portuária de turismo - IPTur;
- IV – o transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas
- V - a exploração da infraestrutura aquaviária federal

Competências (arts. 1º ao 4º)



- Elaborar o PGO
- Disciplinar a atualização dos PDZs
- Definir diretrizes para os regulamentos dos portos
- Conduzir e aprovar os EVTEs
- Enviar ao Congresso relatório detalhado do setor



- Analisar transferência do Controle societário e de titularidade na concessão e arrendamento
- Analisar propostas de investimentos não previstos na concessão e arrendamento
- Arbitrar administrativamente conflitos entre arrendatários e Administração Portuária
- Arbitrar, em grau de recurso, conflitos entre agentes que atuam no Porto Organizado



- Estabelecer o regulamento do Porto Organizado
- Decidir sobre conflito entre agentes que atuam no P.O.
- Terá competências estabelecidas nos contratos de concessões



**Estabelecimento de metodologias
para análise de projetos de TUP**



**Integração com a SEP no processo de
assinatura dos Contratos de Adesão**



Anúncio Público



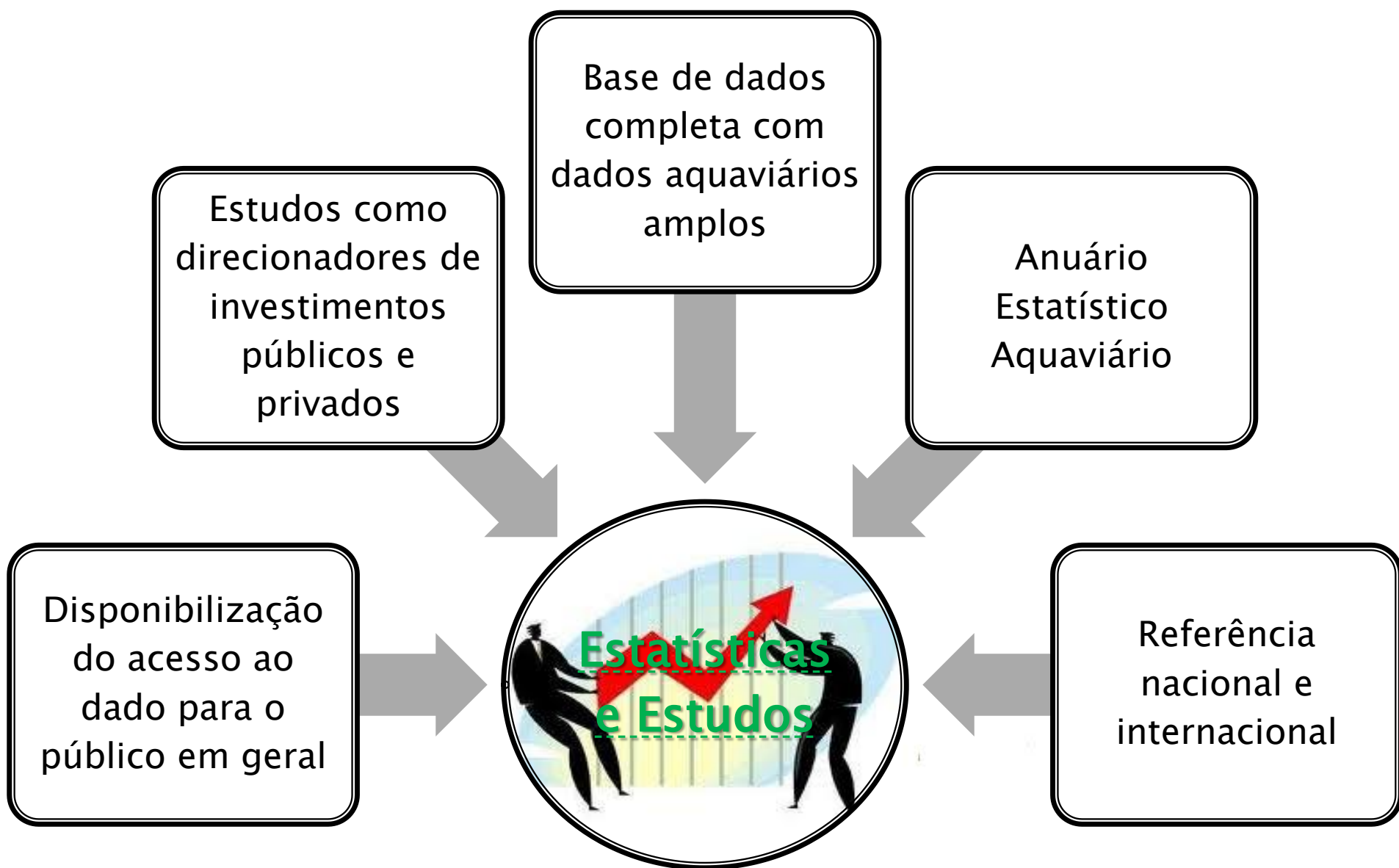
**Processo de Seleção Pública
(se houver)**



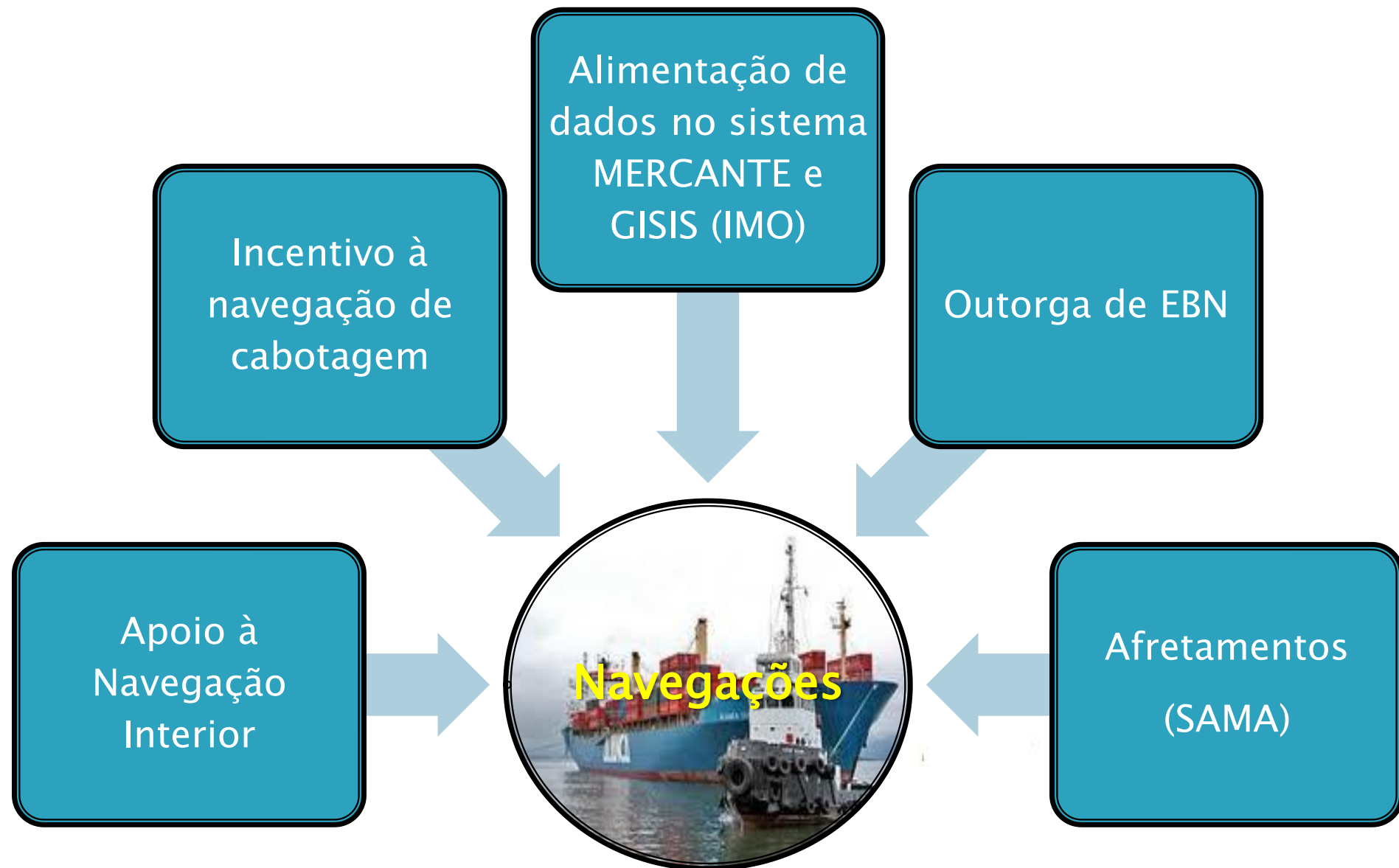
**Chamada Pública (a critério do Poder
Concedente)**













O Marco Regulatório atual



Princípios norteadores



- Novos critérios de julgamento nas licitações
- Novos mecanismos de regulação dos arrendamentos portuários

- Mudanças institucionais com relação às atribuições da SEP e ANTAQ

Nova Lei dos Portos: 12.815/13

Altera os regimes de concessão, arrendamento e autorização portuários



- Cria a figura do Terminal de Uso Privado (TUP), que passa a ter liberdade para movimentar tanto carga própria quanto de terceiros.
- Novos procedimentos para outorga de autorização



Congresso Nacional

Marco Regulatório

Lei 12.815/13

Poder Executivo

Regulamentação

Decreto
8.033/13

ANTAQ

Implementação,
Regulação e Fiscalização

Resolução
ANTAQ
3.220/14

Resolução
ANTAQ
3.274/14

Resolução
ANTAQ
3.290/14

Assunto

Projetos de
arrendamentos
e reequilíbrio
econômico-financeiro

Infrações, fiscalização,
direito dos usuários
e definição de
serviço adequado

Procedimentos
para autorização de
instalações portuárias



Maior
capacidade de
movimentação



Redução do
custo de
operação

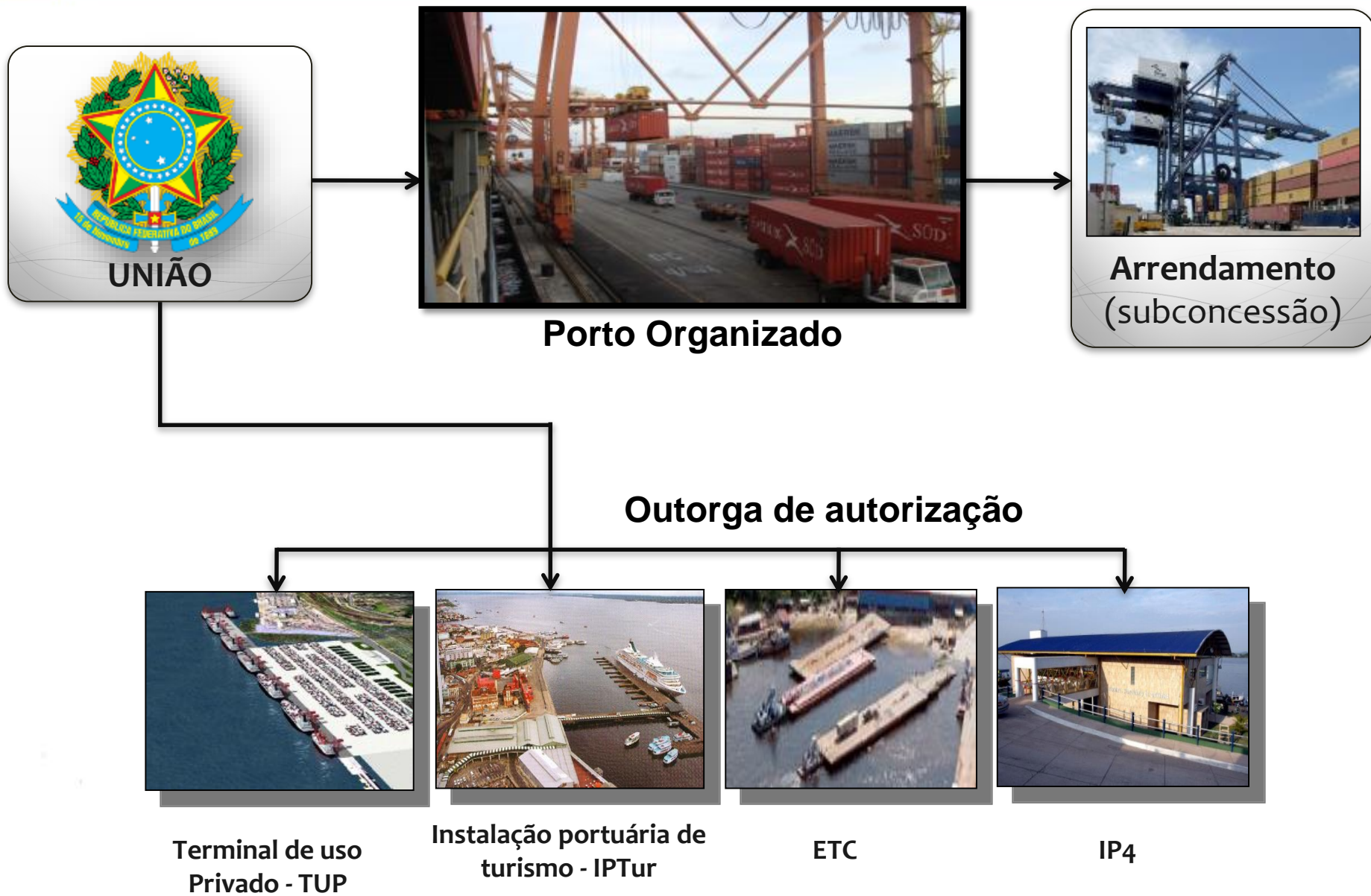


Eficiência,
eficácia e
efetividade



Formas de exploração de Portos Organizados e Instalações Portuárias

21



Investimentos já feitos:

Autorizações concedidas
após a 12.815/13 – obra
concluída e TLO emitido

35
projetos

R\$ 8,5
bilhões

Previsões de novos investimentos:

Solicitações de autorizações
abertas já com Anúncio
Público



64
projetos

R\$ 13
bilhões

40 TUP, 23 ETC E 1 IPTUR



Licitações de 04 áreas
Sessão: 09/12/2015
BM&FBOVESPA



VDC29 – Vila do Conde/PA



STS04 – Santos/SP



STS07 e STS36 – Santos/SP



Concessão de Canal

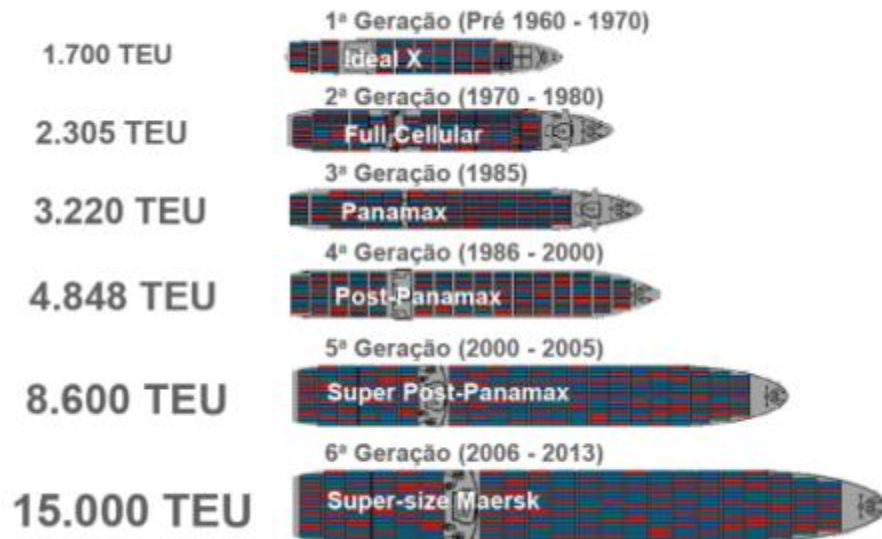


Dragagem e revolução dos porta-contêineres

Preparação de portos para receber navios maiores

26

Economias de escala impulsionam crescimento dos navios



Lei
11.601 / 07

PND I

- Modelo de obra pública com dragagem por volume
- 16 portos aprofundados (sem manutenção)

Lei
12.815 / 13

PND II

- Modelo de obra pública com dragagem por resultado
- Aprofundamento + manutenção
- Usa RDC
- Contratação em blocos

Hoje

Modelagem
de Concessão

- Maior agilidade na manutenção das profundidades
- Inadequação da modelagem do PND II às condições do mercado

Cenário Atual

Diagnóstico

- Número limitado de competidores no mercado de dragagem
- Baixa aceitação do mercado a contratos de longo prazo (moldes Lei 12.815/13), por razões como: risco cambial, político, orçamentário e de variação do custo de combustível e relevância da receita associada à mobilização e desmobilização
- Restrições fiscais para a contratação de dragagens via Orçamento Geral da União

Implicações

- Necessidade de realização de licitações periódicas (geralmente anuais): elevados custos de transação e orçamentos mais elevados
- Ocorrência de certames sem vencedor (menor preço proposto superior ao teto pré-estabelecido pela SEP)

Resultado

- Perda de profundidade com o assoreamento dos canais de acesso restrições à movimentação e aumento de custos de transporte marítimo (setor com grandes ganhos de escala), penalizando o comércio exterior

Aspectos - chave do modelo - resumo

Objeto
Qual deve ser o escopo das concessões

Prazo
Qual o prazo mais adequado para as concessões

Critério de Licitação
Como deve ser selecionado o vencedor dos processos licitatórios

Composição do concessionário
Quais devem ser as restrições ou obrigações na composição do concessionário

Remuneração do concessionário
Qual deve ser a forma de remuneração do concessionário

Regulação e Fiscalização
Quais os aspectos de regulação e fiscalização dos contratos e a melhor forma de exercê-las

Ativos
O acesso de quais portos deve ser concedido



Perspectivas do Setor Portuário

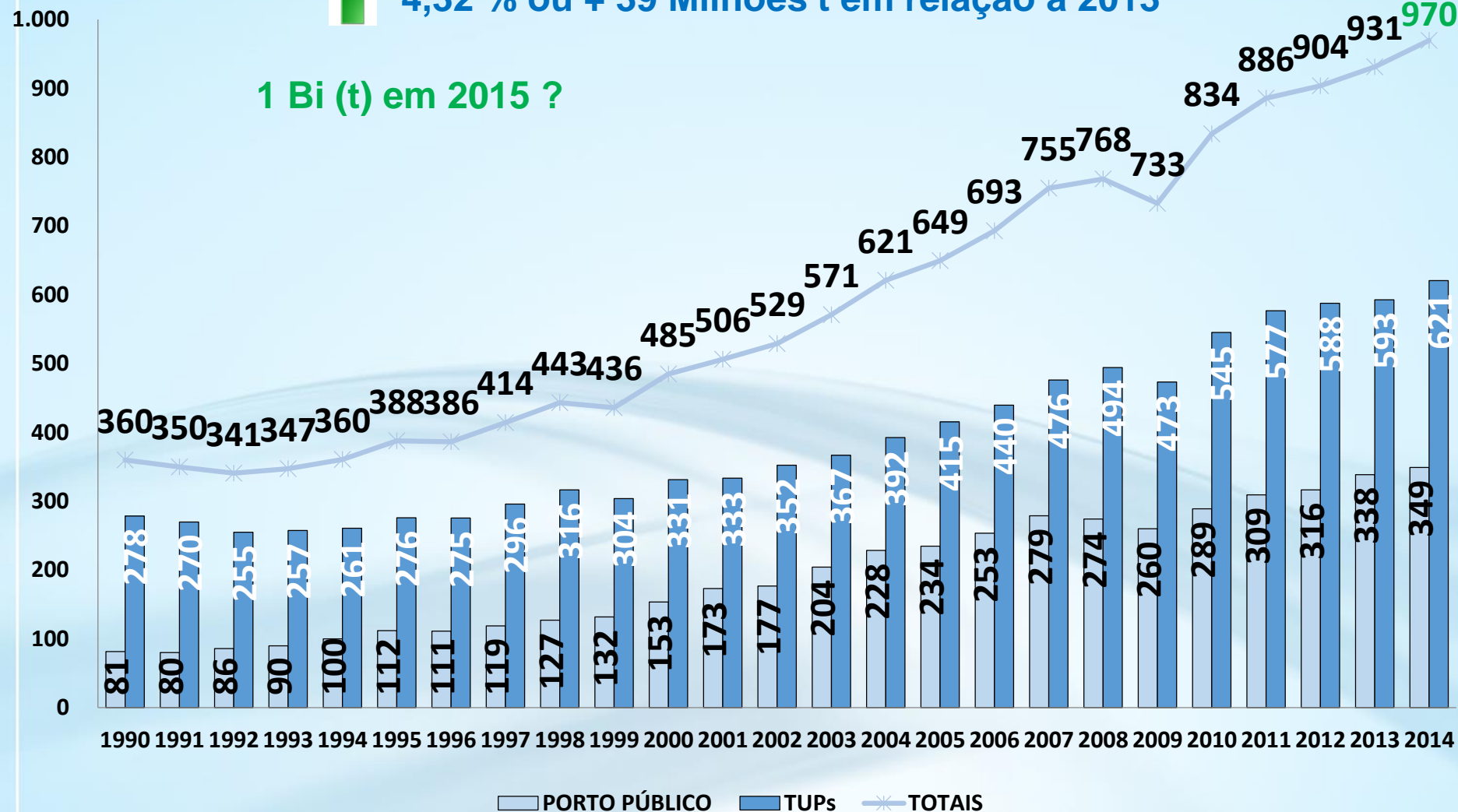


2014 => 970 Milhões de Toneladas movimentadas



4,32 % ou + 39 Milhões t em relação à 2013

1 Bi (t) em 2015 ?





Para cada 1 contêiner movimentado na cabotagem há 6 outros em potencial (hoje no modal rodoviário)

R\$ 37,4 bilhões

NOVOS ARRENDAMENTOS

50

R\$ 11,0
bi

NOVOS TUP

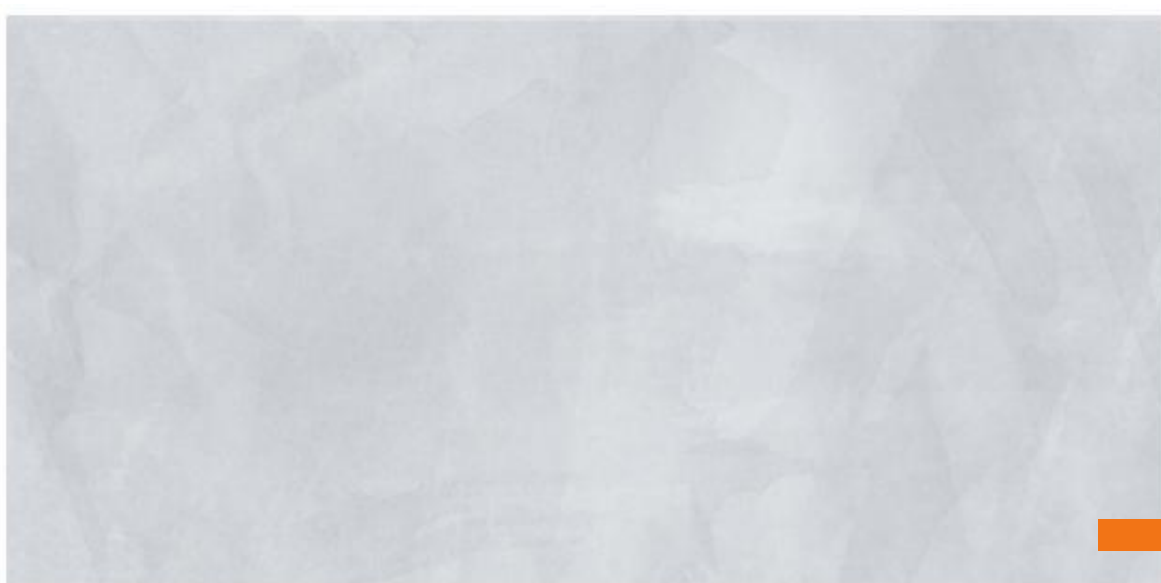
63

R\$ 14,7
bi

RENOVAÇÕES DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

24

R\$ 10,8
bi



Obrigado

